

STJ00099152

EDUARDO C. B. BITTAR

Livre-Docente e Doutor. Professor Associado do
Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da
Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

Curso de *Ética* Jurídica

Ética geral e profissional

11ª edição
revista, atualizada e modificada
2014





Rua Henrique Schaumann, 270, Cerqueira César — São Paulo — SP

CEP 05413-909

PABX: (11) 3613 3000

SAC: 0800 011 7875

De 2ª a 6ª, das 8:30 às 19:30

www.editorasaraiva.com.br/contato

Diretor editorial Luiz Roberto Curia

Gerente editorial Thais de Camargo Rodrigues

Assistente editorial Olívia de Quintana Figueiredo Pasqualetto

Produtora editorial Clarissa Boraschi Maria

Preparação de originais Ana Cristina Garcia

Maria Izabel Barreiros Bitencourt Bressan

Flavia Gutterres Falcão de Oliveira

Arte e diagramação Isabela Agreila Telles Veras

Revisão de provas Amélia Kassis Ward

Elaine Aparecida Costa Pires

Luciene Ruzzi Brocchi

Serviços editoriais Elaine Cristina da Silva

Kelli Priscila Pinto

Capa Studio BSS

Produção gráfica Marli Rampim

Impressão Gráfica Ideal

Acabamento Gráfica Ideal

ISBN 978-85-02-22426-1

Bittor, Eduardo C. B.

Curso de ética jurídica : ética geral e profissional / Eduardo C. B. Bittor. — 11. ed. rev., atual. e modificada — São Paulo : Saraiva, 2014.

1. Direito - Filosofia 2. Direito e ética 3. Ética 4. Ética - História 5. Ética forense 6. Ética profissional I. Título.

CDU-340.12

Índice para catálogo sistemático:

1. Ética jurídica : Filosofia do direito 340.12

Data de fechamento da edição: 31-3-2014

Dúvidas?

Acesse www.editorasaraiva.com.br/direito

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Saraiva.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

196.038.011.001

965056

SUMÁRIO

<i>Prefácio</i>	15
<i>Apresentação</i>	19

PARTE I — Ética Geral

1. A significação da ética	25
2. Estudo e prática da ética	30
2.1. A ética e os conceitos vagos	34
2.2. Ética, linguagem moral e juízos de valor	35
2.3. Ética: ciência ou filosofia?	40
2.4. A reflexão ético-filosófica como prática da liberdade	41
2.5. Ética, sociedade e o cultivo das virtudes	44
2.6. Divisões da ética	47
3. Os fins da ação ética	49
4. O objeto do saber ético e as normas morais	52
5. O objeto do saber ético e o direito	53
6. Direito e moral	55
6.1. Semelhanças e diferenças entre direito e moral	57
6.2. Entrelaçamento entre direito e moral: a reparação civil por danos morais	61
6.3. As soluções éticas estão antes e acima das soluções ju- rídicas	67
6.4. Moral, justiça e direito	69
7. Ética, pluralismo de valores e diálogo racional.....	71
7.1. Ética, diálogo e irracionalidade	75
7.2. Ética individualista e ética do consenso	78
7.3. A ética do consenso e as normas jurídicas	81
8. Ética, degradação moral e desarranjo social	83
8.1. O direito a ter opção ética: o comprometimento do exer- cício da liberdade ética.....	91
8.2. A ética e o acervo da humanidade	92

8.3. O pouco que se pode fazer em matéria de ética	93
9. Ética, história, modernidade e pós-modernidade	94
10. Ética e cultura.....	96
11. Ética e consciência cosmopolita.....	98
12. Ética e psicologia	104
13. Ética e religião.....	108
14. Ética e moralidade institucional	112
15. Ética e educação	114
15.1. Ética e ensino superior	119
16. Ética e comunicação	123
17. Ética e economia	127
18. Ética e política.....	130
19. Bioética e direito	135
20. A ética dos direitos humanos e a dignidade da pessoa humana ..	140
20.1. A ética do cuidado e a dignidade da pessoa humana	141
20.2. A ética do cuidado e a formação para os direitos hu- manos	143
21. História das ideias sobre a ética e a justiça	145
21.1. Sócrates: ética, educação, virtude e obediência	147
21.1.1. A filosofia socrática e o testemunho ético	147
21.1.2. A ética socrática	149
21.1.3. O primado da ética do coletivo sobre a ética do individual	152
21.1.4. Conclusões	161
21.2. Platão: idealismo, virtude e transcendência ética	162
21.2.1. O virtuosismo platônico e o socratismo	162
21.2.2. Virtude e vício: ordem e desordem	164
21.2.3. O idealismo ético e o mito de Er	169
21.2.3.1. Ética, justiça e metafísica	173
21.2.4. A ética, a alma e a ordem política	176
21.2.5. Conclusões	177
21.3. Aristóteles: a ética do meio-termo e da felicidade	178
21.3.1. <i>Ethiké</i> : os escritos	178
21.3.2. A ação humana	180
21.3.3. A tratadística moral como uma tratadística po- lítica.....	181
21.3.4. O fim da ação humana e os modos de vida	183

21.3.5.	A noção de bem e o platonismo	184
21.3.6.	A felicidade como bem supremo	186
	21.3.6.1. A felicidade, os prazeres e a fugacidade	187
21.3.7.	As virtudes ética e dianoética	189
	21.3.7.1. O hábito e a prática.....	190
21.3.8.	Dor e prazer: os móveis dos vícios e das virtudes	191
21.3.9.	A virtude como mediedade	194
	21.3.9.1. As virtudes em particular	196
21.3.10.	A voluntariedade e a ação	199
	21.3.10.1. A deliberação	201
21.3.11.	Justiça e eticidade	203
21.3.12.	Conclusões	205
21.4.	Epicurismo: ética, prazer e sensação.....	205
	21.4.1. A doutrina epicúrea	205
	21.4.2. A ética epicúrea	208
	21.4.3. O prazer e a justiça	213
	21.4.4. Conclusões	216
21.5.	Sêneca: o estoicismo romano e a ética da resignação	217
	21.5.1. A filosofia e a vida política de Sêneca	217
	21.5.2. A ética estoica	219
	21.5.3. O estoicismo de Sêneca	221
	21.5.4. Alguns traços de sua doutrina ética	225
	21.5.5. Conclusões	233
21.6.	Ética cristã: Santo Agostinho e São Tomás de Aquino ...	233
	21.6.1. A ética cristã	233
	21.6.2. A ética agostiniana	235
	21.6.2.1. Cidade de Deus, cidade da virtude; Cidade dos Homens, cidade dos pecados	236
	21.6.2.2. Ética, livre-arbítrio e justiça	241
	21.6.3. A ética aquiniana	244
	21.6.3.1. A sinderese e o hábito	245
	21.6.3.2. Ética e justiça	247
	21.6.4. Conclusões	249
21.7.	Espinosa: a geometria ética e a metafísica	250
	21.7.1. Especulações filosóficas espinosanas	250
	21.7.2. A ética <i>more geometrico</i> espinosana	257
	21.7.2.1. Os princípios da ética espinosana.....	260
	21.7.3. Justiça e ética no sistema espinosano	273

21.7.4.	Conclusões	275
21.8.	Hume: ética, justiça, utilidade e empirismo	276
21.8.1.	O empirismo humeano	276
21.8.2.	Ética, justiça e direito	279
21.8.2.1.	Ética, justiça, lei e utilidade	284
21.8.3.	Conclusões	291
21.9.	Bentham: utilitarismo, bem-estar e ética	292
21.9.1.	O utilitarismo e sua época	292
21.9.2.	A ética utilitarista	293
21.9.3.	O bem-estar e a ética benthamista	295
21.9.4.	Conclusões	305
21.10.	Kant: a ética racionalista e deontológica	305
21.10.1.	O racionalismo kantiano.....	305
21.10.2.	A ética kantiana	308
21.10.3.	Direito e moral	319
21.10.4.	Conclusões	322
21.11.	Nietzsche: niilismo e genealogia da moral.....	322
21.11.1.	Traços e linhas nietzschianos	322
21.11.2.	Alguns postulados da filosofia nietzschiana: niilismo e voluntarismo	324
21.11.3.	A filosofia moral nietzschiana	329
21.11.3.1.	A genealogia da moral: moral dos senhores e moral dos escravos	332
21.11.3.2.	A transvaloração: superação da moral tradicional.....	338
21.11.4.	Justiça, sociedade e direito	340
21.11.5.	Conclusões	343
21.12.	Moore: a ética analítica e intuicionista	344
21.12.1.	Moore e a filosofia analítica	344
21.12.2.	A ética intuicionista e a falácia naturalista	346
21.12.3.	Ética: a ciência do bom	350
21.12.4.	Conclusões	354
21.13.	Rawls: ética, instituições, direitos e deveres	355
21.13.1.	Ética no século XX	355
21.13.2.	Uma teoria da justiça	355
21.13.3.	Uma ética das instituições	358
21.13.3.1.	Pressupostos de leitura	360
21.13.3.2.	Justiça e equidade, justiça como equi- dade	361

21.13.4. O pacto e o véu de ignorância	365
21.13.5. Conclusões	377
21.14. Jürgen Habermas: ética do discurso e racionalidade dialógica	378
21.14.1. Ética e teoria crítica	378
21.14.2. Ética do discurso como pensamento pós-metafísico	379
21.14.3. Ética, discurso e comunicação	382
21.14.4. Ética, justiça e discurso	384
21.14.5. Conclusões	388

PARTE II — Ética Profissional

1. Ética e profissão	393
2. Profissão e códigos de ética	396
2.1. Utilidade dos códigos de ética profissional	399
2.2. Os deveres ético-profissionais	400
2.3. Ética e meio ambiente do trabalho	402
3. Ética e profissão jurídica	404
4. O controle da conduta dos profissionais do direito	409
5. Consciência ética do jurista	410
5.1. Consciência ética do jurista teórico	411
5.1.1. Vocação ética das ciências jurídicas	414
5.2. Ética docente: o professor de direito e os desafios ético-profissionais	416
5.2.1. Da diversidade das atividades docentes no ambiente acadêmico	422
5.2.1.1. Dos docentes em bancas examinadoras	422
5.2.1.2. Dos docentes avaliadores de cursos jurídicos (MEC/INEP)	423
5.3. Ética do advogado	425
5.3.1. Advocacia: função social e profissão	426
5.3.2. Advocacia-Geral da União e Procuradoria do Estado: função constitucional e exercício público	433
5.3.3. Defensoria Pública: função constitucional	436
5.3.4. Deontologia ética e advocacia: os princípios	441

5.3.5.	Coercitividade ética: o processo e as sanções ...	457
5.4.	Ética do Promotor	463
5.4.1.	Ministério Público: órgão essencial à administração da justiça	465
	5.4.1.1. Atribuições do Ministério Público.....	470
5.4.2.	Prerrogativas e garantias do membro do Ministério Público	473
5.4.3.	Os deveres do Promotor de Justiça	477
5.5.	Ética dos agentes públicos	481
5.5.1.	Ética, ato, procedimento administrativo e políticas públicas	486
5.5.2.	Código de Ética do servidor público civil federal	492
5.5.3.	Polícias civil e militar: ética e segurança pública .	500
	5.5.3.1. Delegado de polícia: ética e autoridade	506
5.5.4.	Forças Armadas: ética, soberania nacional e cidadania	512
5.6.	Ética e carreira política.....	517
5.6.1.	Ética política, decoro parlamentar e Código de Ética: o caso do Senado Federal.....	523
5.7.	Ética do juiz de direito: a justiça animada	529
5.7.1.	Ética e poder jurisdicional	532
	5.7.1.1. Ética e atribuições judiciais	538
5.7.2.	Desafios éticos e desafios democráticos do Judiciário	538
5.7.3.	O compromisso social do juiz	542
5.7.4.	Deveres do juiz	546
5.7.5.	Código de Ética da magistratura	549
5.8.	Ética das partes: lealdade processual e procedimental ...	551
	<i>Conclusões</i>	557
	<i>Bibliografia</i>	559